

WHIRLPOOL S.A.

CNPJ/MF nº 59.105.999/0001-86 – NIRE 35.300.035.011 – Companhia Aberta
Av. das Nações Unidas, nº 12.995 – 32º andar – São Paulo/SP

... continuação do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Whirlpool S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas: Em nossa opinião, as

demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Whirlpool S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase: Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Whirlpool S.A., essas práticas diferem da IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressaltada em função desse assunto.

Outros Assuntos – Demonstrações do valor adicionado: Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes

ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 28 de fevereiro de 2013, sem qualquer modificação.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2014

Directa

CRC nº 2SP 013.002/O-3

Clóvis Ailton Madeira
CTCRC nº 1SP 106.895/O-1 "S"

Rio Iaco Participações S.A.

CNPJ nº 06.990.482/0001-50

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)						
	NE	2013	2012		NE	2013
ATIVO				PASSIVO		
Circulante		25.863	16.581	Circulante		97.114
Caixa e equivalentes de caixa	3	20.982	1.885	Impostos a recolher		6
Outros créditos		4.881	14.696	Juros sobre debêntures a pagar		97.108
				Partes relacionadas	5	-
Não Circulante		853.409	690.175	Não Circulante		1.656.500
Investimentos	4	1.630.000	1.630.000	Debêntures	6	1.656.500
(-) Provisão para perdas	4	(793.177)	(939.825)	Passivo a Descoberto	7	(874.342)
Partes relacionadas	5	16.586	-	Capital Social		163.501
				Reserva de Capital		112.000
				Prejuízos Acumulados		(1.149.843)
TOTAL DO ATIVO		879.272	706.756	TOTAL DO PASSIVO E PASSIVO A		879.272
				DESCOBERTO		706.756

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais - R\$)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A **Rio Iaco Participações S.A.**, constituída em 03 de dezembro de 2010, é uma pessoa jurídica de direito privado brasileiro, organizada sob a forma de sociedade empresária tipo anônima com sede em São Paulo, Estado de São Paulo na Rua Henrique Schaumann, 270/278 sobreloja sala Rio Purus, parte e tem por objeto a administração de bens próprios e a participação no capital social de outras sociedades. Sua principal participação é na CSN - Cia. Siderúrgica Nacional onde detém 3,92% do capital social votante.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 12 de fevereiro de 2014.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1) Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

2.2) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa referem-se a depósitos em conta bancária e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4) Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

2.4.2) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tentam vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos" no período em que ocorrem. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários classificados como disponíveis para venda são reconhecidos no patrimônio.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Companhia de receber dividendos.

O valor justo dos ativos financeiros com cotação pública é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

2.5) Provisões, passivos e ativos contingentes

Uma provisão é reconhecida, quando como resultado de um evento passado, a Companhia tenha uma obrigação presente e legal que pode ser estimada de modo confiável, e com provável saída de benefícios econômicos para sua liquidação.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas

Rio Iaco Participações S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da Rio Iaco Participações S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o

objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rio Iaco Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais - R\$)			
	NE	2013	2012
Receitas Operacionais		995.421	818.940
Receitas financeiras	10	55.596	60.679
Outras receitas operacionais	4	939.825	758.261
Despesas Operacionais		(949.896)	(1.102.462)
Despesas administrativas/gerais		(3.232)	(451)
Despesas financeiras	10	(153.487)	(162.186)
Provisão para perda de investimentos	4	(793.177)	(939.825)
Resultado Operacional		45.525	(283.522)
Lucro (Prejuízo) do Exercício		45.525	(283.522)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais - R\$)

	Reservas de Capital			Prejuízos Acumulados	Total
	Capital Social	Adiantamento de Capital			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.501	-	(911.846)	(906.345)	
Adiantamento para aumento de capital	-	158.000	-	158.000	
Prejuízo do exercício	-	-	(283.522)	(283.522)	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.501	158.000	(1.195.368)	(1.031.867)	
Aumento de capital	158.000	(158.000)	-	-	
Adiantamento para aumento de capital	-	112.000	-	112.000	
Lucro do exercício	-	-	45.525	45.525	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	163.501	112.000	(1.149.843)	(874.342)	

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais - R\$)

	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) do exercício	45.525	(283.522)
Ajustes por		
Reversão provisão para perda de investimentos	(939.825)	(758.261)
Provisão para perda de investimentos	793.177	939.825
	(101.123)	(101.958)
Variações no Capital Circulante		
Impostos a recolher	6	-
Outras contas a pagar	14.996	(47.988)
Partes relacionadas	(16.597)	(692)
Outros créditos	9.815	(12.303)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(92.902)	(162.941)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	112.000	158.000
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamentos	112.000	158.000
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	19.098	(4.941)
Caixa e equivalentes no início do exercício	1.885	6.826
Caixa e equivalentes no final do exercício	20.982	1.885
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	19.097	(4.941)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

7. PASSIVO A DESCOBERTO

7.1) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2.013, o capital social subscrito era de R\$ 163.501 integralmente realizados e divididos em 163.500.500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

8. CONTINGÊNCIAS

A Companhia não está envolvida em processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente o resultado de suas operações.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Empresa não possui operações envolvendo instrumentos financeiros e derivativos em 31 de dezembro de 2013.

10. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

Os encargos financeiros apropriados ao resultado estão demonstrados abaixo:

Descrição	2013	2012
Despesas financeiras		
Juros passivos	153.480	162.185
IOF	7	-
Total	153.487	162.185
Receitas financeiras		
Rendimentos aplicações	494	612
Receita juros sobre capital próprio	29.936	-
Juros recebidos	818	196
Subtotal	31.248	808
Total líquido	170.323	161.377

DIRETORIA

DOROTHEA STEINBRUCH – Diretora Presidente
BENJAMIN STEINBRUCH – Diretor Superintendente
ELISABETH STEINBRUCH SCHWARZ – Diretora Superintendente
RICARDO STEINBRUCH – Diretor Superintendente
NILZA APARECIDA HILÁRIO – Contadora - CRCCT-1SP179206/O-8

operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5, a Companhia possui transações com partes relacionadas. Essas transações poderiam determinar resultados financeiros diferentes para a Companhia, se realizadas com partes não relacionadas.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às companhias e no pressuposto da continuidade normal dos negócios da RIO IACO PARTICIPAÇÕES S.A., no entanto, apresenta alto grau de endividamento, e considerando que tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentou o patrimônio líquido negativo em R\$ 874.342 mil. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2014.

COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0

José Luiz Faria
Contador - CRC -1SP116.868/O-8
Registro CVM nº 7.739

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BRADESCO SA -CTVM	9
RIO IACO PARTICIPAÇÕES S.A.	8
WHIRLPOOL S.A.	2

Diário Oficial

Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 124 • Número 34
São Paulo, quarta-feira, 19 de fevereiro de 2014

Página 8

Imprensa Oficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO